

20/Julho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central divulga o **Relatório Focus**: Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta a aproximadamente 100 instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Balança Comercial** (divulgada pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

➤ Mundo:

- **Alemanha**: Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Hong Kong**: Sai a Taxa de desemprego (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Procel economizou 2,2% do consumo de energia do País no ano passado

Fonte: MME



As ações do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) no ano passado proporcionaram uma economia de energia elétrica de 10,517 bilhões de kWh, equivalente a 2,2% de todo o consumo nacional de energia elétrica no período e ao consumo de energia anual de aproximadamente 5,25 milhões de residências brasileiras. Com a redução do consumo, o Programa conseguiu evitar a emissão de 1,425 milhão de toneladas de CO2 equivalentes, que correspondem às emissões de 489 mil veículos durante um ano. O Procel engloba ações em diversos segmentos, como as do Selo Procel Edificações, que permite a convergência entre certificações ambientais aplicadas a prédios, bem como pode comprovar pré-requisitos de desempenho mínimo do LEED (*Leadership in Energy and Environmental design*). Dentro do Programa destaca-se o Selo Procel, para eletrodomésticos eficientes. Recentemente, foi lançado o selo para forno de microondas e para lâmpada LED, cujo potencial de consumo energético é até 35% frente a lâmpadas fluorescentes. Ainda entre as ações do Procel, está a melhoria na eficiência energética de 33 mil pontos de iluminação pública, por meio do Procel Reluz.

✓ Empresas brasileiras do setor elétrico vislumbram novos negócios

Fonte: Reuters



A simplificação nas exigências para que consumidores de energia elétrica possam operar no mercado livre, no qual negociam contratos de suprimento diretamente com geradores e comercializadores, deve tornar o negócio mais atrativo para indústrias de menor porte em 2016, e já atrai o interesse de gigantes empresas do setor elétrico. Grandes elétricas, como CPFL Energia, EDP Energias do Brasil, Neoenergia e Cemig, confirmaram que



analisam a possibilidade de criação de comercializadores varejistas, uma novidade na regulação que permitirá que essas empresas respondam pela compra e gestão dos contratos de energia dos clientes. As novas regras, que entraram em vigor este ano, devem permitir impulso adicional aos negócios à medida que o preço da energia no mercado livre começa a apresentar recuos mais expressivos, após máximas na maior parte do ano. Antes, os consumidores precisavam operar diretamente no mercado, o que envolve processos complexos e burocráticos que reduziam o interesse e aumentavam o risco na livre negociação de energia elétrica por indústrias de menor porte. O Grupo CPFL foi o 1º dentre as grandes *holdings* de energia elétrica a entrar com pedido para criar um varejista. A EDP Energias do Brasil também tem interesse e se prepara para pedir adesão. Já a Cemig disse, que "está analisando a questão". Do lado das empresas independentes, a comercializadora Comerc também deu início ao processo de habilitação para atuar na área.

✓ Dessalinizador sem usar energia

Fonte: Portal AZ



P&D E INOVAÇÃO

De cada dez cidades de Pernambuco, 7 estão enfrentando situação de emergência por causa da seca. A pouca água que chega aos poços normalmente é muito salgada, mas os pesquisadores desenvolveram um equipamento que pode transformar a água cheia de sal em água potável sem precisar de energia elétrica. A saída é usar um dessalinizador, o equipamento que retira o excesso de sais da água. O equipamento foi desenvolvido por engenheiros de Pernambuco e foi instalado em Riacho das Almas, agreste do estado. A água dos poços fica armazenada em um tanque de 5 mil litros. A placa capta a luz do sol e transforma em energia. A força faz a água passar por tubos que funcionam como filtros.

O sal fica retido e a água purificada vai para outro tanque já pronta para o consumo. Cada agricultor tem direito a 20 litros/dia. Os moradores que antes dependiam do caminhão-pipa, agora têm água boa perto de casa. O projeto foi pioneiro em Riacho das Almas. Agora o governo implantará o aparelho em outras comunidades rurais de Pernambuco.

✓ Reservatórios recuperam seus volumes no Brasil

Fonte: ONS



ENERGIA ELÉTRICA

A previsão de que o nível de água armazenada nos reservatórios da região Sudeste/Centro-Oeste vai subir e o consumo de energia elétrica encolherá continua influenciando, positivamente, a percepção do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em relação às condições do sistema nacional. A afluência na região SE/CO em julho deve ser equivalente a 133% da média histórica para o mês. O maior volume de chuvas deve contribuir para que o nível de água armazenada nos reservatórios da região, responsável por aproximadamente 70% da capacidade de reserva do país, alcance 37,7% da capacidade no dia 31 de julho. A recuperação dos reservatórios na região Sudeste/Centro-Oeste acontece em pleno período seco, que se inicia em maio e vai até o mês de outubro. Desde o final de abril, o nível dos reservatórios já subiu quase 5 pontos percentuais.

✓ Incidência de ICMS em venda interestadual de energia elétrica

Fonte: Paraíba Onle



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Tramita na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição 49/15, do deputado Joaquim Passarinho (PSD-PA), que estabelece incidência do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na venda interestadual de energia elétrica. Atualmente, o imposto não incide sobre esse tipo de operação. De acordo com a PEC 49/15, será usada como referência a alíquota interestadual, que será gradualmente direcionada ao estado de origem da energia. Segue as proporções:

PEC 49/15

2016: 80% para o estado de destino e 20% para o estado de origem
2017: 60% para o estado de destino e 40% para o estado de origem
2018: 40% para o estado de destino e 60% para o estado de origem
2019: 20% para o estado de destino e 80% para o estado de origem
a partir de 2020: 100% para o estado de origem

Já a PEC 61/15, do deputado Júlio Cesar, garante ao estado produtor de energia elétrica por fonte eólica ou solar o valor total do ICMS da operação. Já a PEC 61/15, do deputado Júlio Cesar (PSD-PI), que tramita apensada à PEC 49/15, garante ao estado produtor de energia elétrica por fonte eólica ou solar o valor total do ICMS da operação. Passarinho citou o caso do Pará e do Paraná responsáveis por 7,23% e 18,15%, respectivamente, da geração de energia elétrica de todo o País em 2013, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A arrecadação desses estados ficou, porém, em 2,3% (Pará) e 8,38% (Paraná), de acordo com o Conselho Nacional de Políticas Fazendárias (Confaz). A alíquota interestadual, já usada nas transações entre empresas em diferentes estados, tem dois índices: 7% e 12%, conforme a região dos estados de origem e de destino das mercadorias. Quando os produtos saem do Sul e do Sudeste (exceto Espírito Santo) para estados das demais regiões, aplica-se a de 7%. A de 12% é usada em todos os demais destinos, inclusive dos estados do Sul e Sudeste entre si. Essas regras foram criadas para incentivar o desenvolvimento regional, pois, em 1988, ano da Constituição, Sul e Sudeste concentravam grande parte das indústrias. A futura lei terá de respeitar os princípios tributários da anterioridade e da noventena. Com isso, a norma entrará em vigor 90 dias após a sua publicação e o imposto passará a incidir a partir do exercício financeiro seguinte. A PEC 49/15 terá sua admissibilidade analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Caso seja admitida, seguirá para uma comissão especial de deputados a ser criada especificamente para esse fim. Se aprovada, será votada, em dois turnos, no Plenário da Câmara dos Deputados.

✓ 100% de adimplência nas liquidações de energia nuclear e cotas

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou 100% de adimplência nas liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência, referentes a junho de 2015. As operações somaram uma movimentação financeira de R\$ 373,9 milhões. A liquidação financeira de energia nuclear é a operação pela qual 44 distribuidoras de energia elétrica rateiam a produção das usinas de Angra I e II, que pertencem à estatal Eletronuclear e estão instaladas em Angra dos Reis (RJ). A operação movimentou R\$ 193.365.273,81 em junho. No caso da liquidação de cotas, que envolveu R\$ 180.622.828,65, trata-se da operação na qual 44 distribuidoras de energia pagam para as geradoras uma receita de venda definida pelo governo para as usinas envolvidas

nesse regime – as hidrelétricas cuja concessão foi renovada ou expirada e que são alcançadas pela Lei 12.783/13. Os empreendimentos enquadrados no regime de cotas somam garantias físicas da ordem de 8,3 GW médios. Ambas as liquidações foram atribuídas à CCEE em 2013, sendo que a das usinas de Angra passou a ser realizada em separado pela instituição em atendimento à Lei 12.111/2009, enquanto a liquidação de cotas foi atribuída pela Lei 12.783/13.

✓ **Simulador para usina nuclear Angra I foi aberto**

Fonte: Eletronuclear



O novo simulador de Angra 1 – localizado na vila residencial de Mambucaba, em Paraty – foi aberto para realização do 1º dia de treinamento dos operadores licenciados para trabalhar na usina. Com essa nova instalação, a Eletronuclear não precisará mais recorrer ao exterior para realizar a formação, requalificação e o licenciamento de operadores, evitando gastos de aproximadamente R\$ 3 milhões por ano. Até recentemente, os profissionais eram treinados em simuladores de usinas semelhantes a Angra 1 nos EUA e, posteriormente, no simulador de Almaraz, da Empresa Tecnatom, em Madri, na Espanha. O simulador é usado para treinar os operadores da usina nuclear em todos os aspectos das condições normais, perturbadas e acidentais de operação. A simulação se dá através da atuação nos painéis de controle da sala de controle e nos painéis de desligamento, uma réplica dos painéis da usina, contendo todos os controles, dispositivos de proteção, sistemas de processo e sistemas auxiliares associados de Angra 1. É um treinamento que reproduz o comportamento operacional da unidade. O simulador de Angra 1 levou 3 anos para ficar pronto, desde a assinatura do contrato até os testes de disponibilidade, e agora poderá receber, por ano, 11 turmas de aproximadamente 5 alunos, com uma carga horária de 60 horas por treinamento.

✓ **EOL Alcaçuz é enquadrada ao Reidi**

Fonte: Canal energia



O Ministério de Minas e Energia autorizou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Alcaçuz, localizada na Bahia. Serão construídas 7 unidades geradoras, que totalizam 18,9 MW de potência instalada. O período de execução das obras vai de 25 de novembro de 2015 a 2 de dezembro de 2016. O empreendimento teve uma demanda de R\$ 83,9 milhões em investimentos, sem a contabilização de impostos.

✓ **Parque Eólico Chapada do Piauí I entra em teste**

Fonte: Portal do Governo do Estado do Piauí



A 1ª etapa da obra está sendo finalizada e será entregue no fim do mês de julho. Subestação de Curral Novo do Piauí. Uma grande aposta do Governo do Piauí para o desenvolvimento do Estado são as fontes de energia renováveis. Entre os investimentos está o Complexo Eólico Chapada do Piauí I, localizado na Chapada do Araripe, divisa entre os estados do Piauí e Pernambuco. As condições favoráveis dessa região movimentam um sistema de captação e transformação de energia eólica em energia elétrica que se destaca nacionalmente nos quesitos tecnologia e potencialidade. Dentro desse complexo está o Parque Picos que gera 205,1 MW (MegaWatts) de potência. A energia produzida por esse parque alimentará a cidade de Picos, região Sul do estado, por meio da parceria entre a Chesf e a empresa norte-americana ContourGlobal, com um investimento de R\$ 830 milhões. A 1ª etapa da obra já está sendo finalizada e será entregue no fim do mês de julho. A 2ª etapa, que será entregue em janeiro de 2016, visa acrescentar 180 MW, totalizando em geração de energia pelo Parque Picos 385 MW de potência.



✓ Usina solar da Eletrosul em Santa Catarina

Fonte: Energia nordeste



Desde 2014 a cidade de Florianópolis (SC) já tem o maior complexo fotovoltaico integrado a um edifício da América Latina. O empreendimento, instalado na sede da Eletrosul, vem trazendo bons resultados na produção de energia limpa para a comunidade. A Usina Megawatt Solar abastece aproximadamente 540 residências na capital catarinense e conta com 4,2 mil módulos instalados numa área de 8,3 mil m², sendo capaz de produzir até 1,2GWh/ano, abastecendo 1,8 mil pessoas. Criada através de uma parceria com o governo da Alemanha através do banco de fomento KfW a usina solar produzirá em média 1,08 GWh/ano. As placas fotovoltaicas são implantadas no teto do edifício e na cobertura d estacionamento da Eletrobras que formam subsistemas responsáveis por captar a energia solar e transformá-la em energia elétrica.

✓ BBCE atinge recorde de negociação em junho

Fonte: Canal energia



O Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia atingiu em junho o recorde histórico de negociação na plataforma. Foram 734 MW no mês. Em maio, a plataforma já havia batido outro recorde histórico quando negociou 140 MW em um único dia. O BBCE deve fechar julho com 2 mil MW negociados e até junho as negociações somam R\$ 230 milhões. A intenção do BBCE é ter em 2015 uma boa atuação, já que o cenário de retração econômica e mudança no PLD dificulta a repetição. A maioria das negociações envolveu produtos de fontes convencionais e cerca de 70% foram para o curto prazo. Outro dado favorável é a atração de novos participantes. Em 2015 foram 15 novos acessantes inscritos e são mais de 40 operando ativamente dentro da plataforma. Em agosto devem começar os testes. Já a nova versão do aplicativo do BBCE, que vai permitir que a negociação seja feita de qualquer lugar por meio de computador, tablet ou smartphone deve ficar para 2015.

✓ PLD da 4ª semana de julho cai em todos os submercados

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 18 a 24 de julho teve redução em todos os submercados. No Sul, que registrou o principal recuo (-59%), o preço fixado ficou em R\$ 95,88/MWh, atingindo, no patamar de carga leve, o preço mínimo estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) de R\$ 30,26/MWh. O Sudeste/Centro Oeste e o Nordeste apresentaram 25% de diminuição no preço fixado, sendo R\$ 172,69/MWh e R\$ 179,81/MWh, respectivamente. Com o preço fixado em R\$ 177,84/MWh, no Norte foi de -23%. A previsão de aumento nas afluições do Sudeste e, principalmente, do Sul foi responsável pela revisão de 118% para 150% da média histórica no Sistema Interligado Nacional (SIN), +12.500 MW médios em energia, principal

fator responsável pela redução do preço em todos os submercados, chegando a causar um impacto de aproximadamente R\$ 115/MWh nos preços do Sul. No Sul, as afluições foram revistas de 155% para 239% da MLT, tendo sido o submercado com maior elevação, um aumento de 9.000 MW médios. O Sudeste também apresentou aumento significativo (117% para 133% da média) ao verificado na semana passada. A única redução das afluições previstas foi verificada no Norte, que passou de 90% para 85%, enquanto no Nordeste permaneceu em 49% da média. A expressiva elevação das afluições previstas para o Sul resulta no aumento do envio de energia para o Sudeste, alcançando o limite máximo da capacidade de intercâmbio entre estas regiões em todos os patamares, o que ocasiona a diferença entre os preços desses submercados. Já o envio de energia do Sudeste para o Nordeste e o Norte atingiu o limite apenas no patamar de carga leve, explicando as diferenças nos preços deste patamar. Os níveis dos reservatórios do Sul estão quase 2.600 MW médios mais elevados que o previsto no início da quarta semana. Os níveis de armazenamento do Sudeste também estão acima do esperado (+800



MWmédios), enquanto no Norte ficaram abaixo da previsão (-50 MWmédios). Não houve variação dos níveis no Nordeste. A nova previsão de carga para o sistema permaneceu praticamente estável, elevando-se em cerca de 20 MWmédios.

✓ **Rating de curto prazo para Eletrobras**

Fonte: Canal energia



A agência de classificação de risco Standard & Poor's atribuiu na Escala Nacional Brasil o *rating* de curto prazo 'brA-1+' à Eletrobras. A agência também atribuiu o *rating* de emissão de curto prazo 'brA-1+' à futura emissão de R\$ 400 milhões em notas promissórias da Eletrosul. De acordo com a S&P, a operação com vencimento em 180 dias da data de emissão, vai contar com a garantia da Eletrobras, que vai responder como avalista de forma solidária às notas. Os recursos obtidos serão utilizados como empréstimo-ponte a uma operação de securitização de recebíveis que está sendo estruturada para a Eletrosul. No fim de junho, a Standard & Poor's já havia divulgado síntese analítica sobre a Eletrobras apontando alta probabilidade de suporte extraordinário do governo, de acordo com o seu critério de entidades vinculadas. Ela também foi considerada com liquidez forte, com posição de caixa de R\$ 3,1 bilhões em março de 2015 e flexibilidade financeira saudável. Também foi considerado os investimentos feitos nas distribuidoras do grupo, lembrando que uma eventual venda destes ativos poderia gerar recursos a serem usados para reduzir a alavancagem da Eletrobras.

✓ **Programa de sustentabilidade e consumo de energia elétrica**

Fonte: Procel info



O secretário de Estado da Educação, Adão Francisco recebeu representantes do Grupo Energisa para uma apresentação do Projeto Nossa Energia, de autoria da companhia de energia. O projeto atende o programa de Eficiência Energética, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e trabalha o conhecimento da população de baixa renda, fazendo a troca ativa de lâmpadas e geladeiras. O objetivo é também trabalhar palestras em escolas locais. Em sua 1ª fase no Tocantins, a intenção é que o "Nossa Energia" percorra, através de uma unidade móvel, 35 municípios do Estado. Para os alunos das escolas, serão oferecidas palestras com conceitos de eficiência energética, transmissão, geração e distribuição de energia elétrica, entre outros. A sustentabilidade nas escolas públicas estaduais é uma das prioridades da Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Segundo o gestor do "Nossa Energia", pela Energisa do Tocantins, Rudy Pata, um caminhão equipado com materiais percorrerá os municípios. Para cada palestra, a capacidade é de que sejam recebidas até 30 pessoas. O "Nossa Energia" já acontece em outros estados do País. Ter a Seduc como parceira é importante para levar conhecimentos de sustentabilidade aos alunos da rede pública de ensino.

✓ **Preços do petróleo têm alta em Nova York e recuo em Londres**

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e recuo em Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 50.91, registrando uma alta da ordem de 0.04% em relação ao fechamento da última sexta-feira (17). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56.85 nesta segunda-feira, registrando uma queda de 0.44%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.



✓ **Brasil e Bolívia estabelecem Comitê Técnico Binacional**

Fonte: MME



Brasil e Bolívia estudarão as oportunidades de aproveitamento energético nos dois países. O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, e o ministro de Hidrocarbonetos e Energia da Bolívia, Luis Alberto Sánchez Fernández, assinaram termo para criar um Comitê Técnico Binacional, com responsáveis por encaminhar esses estudos. O termo assinado pelos ministros define a composição e o objetivo do Comitê, previsto em Memorando de Entendimento em Matéria Energética, assinado em La Paz, em 17 de dezembro de 2007. A criação do Comitê permitirá examinar possibilidades conjuntas nas áreas de interconexão elétrica, infraestrutura energética e aproveitamento de recursos hídricos, e contará com um representante titular e um suplente brasileiro e boliviano. Também estarão representadas no Comitê a Eletrobras e da ENDE, sua contraparte boliviana; e representantes dos ministérios de Relações Exteriores dos dois países. Entre as ações de cooperação previstas pelo termo está a promoção de intercâmbio tecnológico e de experiências no setor elétrico sobre o desenvolvimento sustentável de projetos hidroelétricos, sobre o manejo integral e sustentável de bacias de grande porte e interconexões internacionais. Estudos para avaliar a continuidade no fornecimento de gás natural boliviano para o Brasil também são contempladas. Os presidentes da Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto, e da ENDE, Eduardo Paz de Castro, assinaram memorando de entendimento entre as empresas para formalizar a cooperação.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Mercado financeiro prevê retração na economia brasileira**

Fonte: America Economia

A economia deve ter retração de 1,7% em 2015 de acordo com projeção de instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central. Em 2016, a expectativa é crescimento da economia, mas de 0,33%. Na avaliação do mercado financeiro, a produção industrial deve ter queda de 5%, este ano. Em 2016, o setor deve se recuperar, com crescimento de 1,50%. Enquanto a economia encolhe, a inflação sobe. Para as instituições financeiras, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve encerrar o ano em 9,15% sobre 9,12% na projeção anterior. Essa foi a 14ª elevação seguida na estimativa. Para 2016, houve leve redução de 5,44% para 5,40%. As estimativas para a inflação estão distantes do centro da meta que é 4,5%. Neste ano, a expectativa é estouro até do teto da meta, 6,5%. O próprio BC projeta inflação em 9%. Ao estourar a meta, o BC tem que enviar carta ao Ministério da Fazenda, explicando os motivos que levaram à alta da inflação. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano e as instituições financeiras esperam que a taxa chegue a 14,5% ao final deste ano. No final de 2016, a Selic deve ficar em 12,25% ao ano. A pesquisa do BC também traz a projeção para a inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que subiu de 7,51% para 7,64%, este ano. Para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), a estimativa passou de 7,42% para 7,46%, em 2015. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) subiu de 8,60% para 8,72%, este ano. A projeção para a cotação do dólar segue em R\$ 3,23, ao final de 2015, e em R\$ 3,40, no fim de 2016.

✓ **IGP-M acelera alta na 2ª prévia de julho**

Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 0,71% na 2ª prévia de julho, ante avanço de 0,59% na segunda prévia do mesmo índice de junho, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado ficou dentro das estimativas dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo AE-Projeções, que esperavam alta entre 0,54% e 0,78%, e em linha com a mediana das expectativas, que era positiva em 0,71%. Na primeira prévia deste mês, o índice havia subido 0,65%. A FGV informou ainda os resultados dos três indicadores que compõem a segunda prévia do IGP-M de julho. O IPA-M, que representa os preços no atacado, subiu 0,76% neste mês, em



comparação com a alta de 0,35% na segunda prévia de junho. O IPC-M, que corresponde à inflação no varejo, apresentou alta de 0,56% na leitura anunciada hoje, após subir 0,75% no mês passado. Já o INCC-M, que mensura o custo da construção, teve elevação de 0,72%, após registrar aumento de 1,67% na mesma base de comparação. Até a 2ª prévia de julho, o índice acumula aumentos de 5,07% no ano e de 6,99% em 12 meses. O período de coleta de preços para cálculo do índice prévio mensal foi de 21 de junho ao dia 10 deste mês. O resultado final do IGP-M será anunciado no dia 30. A inflação no setor agropecuário acelerou no atacado. Os preços subiram 1,24% na 2ª prévia do IGP-M de julho, após redução de 0,30% na 2ª prévia de junho. Já a inflação industrial atacadista perdeu força ao registrar alta de 0,58% na leitura divulgada, contra avanço de 0,60% no mês passado. Dentro do Índice de Preços por Atacado segundo Estágios de Processamento (IPA-EP), que permite visualizar a transmissão de preços ao longo da cadeia produtiva, os preços dos bens finais subiram 0,56% na 2ª prévia de julho, em comparação com o avanço de 0,55% em igual prévia de junho. Os preços dos bens intermediários, por sua vez, tiveram alta de 0,32% na leitura divulgada, após subirem 0,30% no mês passado. Já os preços das matérias-primas brutas avançaram 1,58% sobre alta de 0,17% na mesma base de comparação.

✓ **Saldo de empregos formais manteve trajetória negativa em junho no Brasil**

Fonte: Caged

Os últimos dados referentes à geração de empregos formais apontaram redução líquida de 111.199 postos de trabalho em junho, conforme divulgado no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O resultado ficou abaixo da mediana das projeções do mercado, que previa retração líquida de 96,5 mil vagas. Dentre os setores apurados, apenas o agropecuário registrou saldo positivo no período (44,5 mil postos). Já a indústria de transformação, os serviços e a construção civil mantiveram-se no campo negativo, com retrações líquidas de 64 mil, 39 mil e 24 mil vagas, nessa ordem. Em termos dessazonalizados, o saldo total representou uma demissão líquida de 153,7 mil trabalhadores formais, fazendo com que a média móvel do trimestre findo em junho apontasse a redução de 154,7 mil postos. Os dados estão em linha com a nossa projeção de taxa de desemprego de 7,0% para o mês passado e reforçam nossa visão de intensificação do enfraquecimento do mercado de trabalho ao longo deste ano.

✓ **Total de linhas móveis habilitadas no Brasil caiu em junho**

Fonte: Anatel

O total de linhas móveis habilitadas no País somou 282,45 milhões em junho, retração de 0,6% na comparação com maio, de acordo com os dados divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). O resultado foi composto por uma queda de 1,0% na modalidade pré-paga, que representa 74,85% do total de linhas, e por uma alta de 0,7% na pós-paga, na mesma base de comparação. Já na comparação com o mesmo período de 2014, foi verificada variação positiva de 2,4% no total de linhas móveis habilitadas no País, resultado impulsionado pela modalidade pós-paga, que apresentou avanço de 12,0%. No sentido oposto, os acessos móveis pré-pagos registraram recuo de 0,4% na mesma comparação, o primeiro desde que a série foi iniciada em junho de 2002.

✓ **Inadimplência do consumidor brasileiro cresce no 1º semestre**

Fonte: Serasa Experian

A inadimplência do consumidor teve alta de 16,4% no 1º semestre de 2015, em comparação com o mesmo período de 2014. O resultado de junho de 2015, em relação a maio, registrou alta de 5,9%. Os dados divulgados são da Serasa Experian. No semestre, o valor médio das dívidas não bancárias (cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços como telefonia, energia elétrica, e água) cresceu 24,6% no 1º semestre do ano, na comparação com o mesmo período de 2014. Já os valores médios das dívidas com cheques sem fundos e da inadimplência com os bancos cresceram 10,9% e 0,9%, respectivamente. O valor médio dos títulos protestados teve queda de 3,3%.



✓ **Confiança do empresário industrial brasileiro aumentou em junho**

Fonte: CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) alcançou 37,2 pontos em julho, de acordo com os dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado é equivalente a uma queda de 1,0% em relação ao mês anterior. O declínio na margem reflete os recuos de mesma intensidade das avaliações da situação atual e das expectativas. Na comparação interanual, o ICEI registrou variação negativa de 19,8%, acumulando queda de 18,5% nos últimos 12 meses.

✓ **Dólar sobe acima sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar subiu acima de 3,20 reais hoje, reagindo ao quadro político conturbado no Brasil e ao fortalecimento da divisa norte-americana em alguns mercados externos. Às 10:21, o dólar avançava 0,82%, a 3,2200 reais na venda, após subir mais de 1% na sexta-feira, quando o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), rompeu com o governo. Investidores temem golpes à credibilidade do país, que poderiam afastar investimentos do mercado local. Nesse contexto, aguardavam o término da reunião de coordenação da presidente Dilma Rousseff em Brasília nesta manhã. No fim de semana, o presidente do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL), elogiou Cunha e classificou o ajuste fiscal proposto pelo Executivo. Nos mercados externos, o dólar também valorizava e chegou a atingir a máxima em 3 meses em relação a uma cesta de divisas. A moeda norte-americana tem subido consistentemente nas últimas semanas, em meio a expectativas de que os juros devam subir ainda neste ano nos Estados Unidos, o que pode atrair para a economia do mundo recursos atualmente aplicados em países como o Brasil. Mais tarde, o Banco Central dá continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em agosto, com oferta de até 6 mil contratos, equivalentes a venda futura de dólares.

✓ **Países do Mercosul aprovam plano para eliminar barreiras**

Fonte: Diário do Comércio e Indústria

O Mercosul aprovou um plano de trabalho, proposto pelos dois países, para levantar todas as barreiras que ainda existem no que deveria ser uma zona de livre-comércio. Menores economias do bloco e diretamente prejudicados por limites impostos no Brasil e na Argentina, Paraguai e Uruguai decidiram se unir para tentar avançar nas relações econômicas. A proposta seduziu o Brasil, que também critica as medidas protecionistas argentinas.

✓ **Índice de preços ao produtor cai em junho na Alemanha**

Fonte: Agência IN

No mês de junho a deflação alemã recuou em 1,4% em comparação com o mesmo período de 2014. Em relação a maio, a queda foi de 1,3% utilizando o mesmo critério comparativo. Os preços da energia cederam 4,4%, os bens de consumo não duráveis obtiveram queda de 1,5%, e os bens intermediários foram responsáveis por um recuo de 0,4%. Por outro lado, bens de capitais e de consumo duráveis declinaram, respectivamente, 0,7% e 1,3%. O índice de preços, levando em consideração o sexto mês do ano para análise, registrou queda de 0,1%. Já em maio, o índice ficou estável.

✓ **Preços registram leve aumento nos Estados Unidos**

Fonte: Jornal Angola

A inflação subiu 0,3% em Junho nos Estados Unidos, com o índice de 12 meses a fixar-se em 0,1%, a primeira vez em que, neste ano, entra em terreno positivo, informou o Departamento (Ministério) do Trabalho. O aumento deveu-se, sobretudo, aos sectores de energia, bens alimentares e habitação, depois de em Maio a inflação ter ficado numa taxa atualizada em zero por cento. Sem considerar os preços dos alimentos e da energia, que são os mais voláteis, o aumento do núcleo da inflação foi de 0,2%. Em Junho, os preços dos combustíveis nos postos de gasolina norte-americanos, um dos produtos que mais desceram de preço no último ano, registaram um aumento

médio de 3,4%, depois de, em Maio, subirem 10,4%, permanecendo mesmo assim abaixo dos 23,3% de Junho do ano passado. Em geral, os preços da energia aumentaram no mês passado 1,7 cêntimos, mas continuam 15% abaixo dos valores do mesmo mês de 2014. Este aumento da inflação já tinha sido antecipado pela maioria dos especialistas. Desde Dezembro do ano passado, a inflação tinha-se mantido em zero por cento ou em campo negativo, afectada sobretudo pela queda dos preços dos combustíveis nos mercados internacionais - nos quais chegou a cair praticamente para metade - e pela força do dólar, que nos Estados Unidos reduz os preços dos produtos importados.

✓ Europa e Grécia chegam a acordo

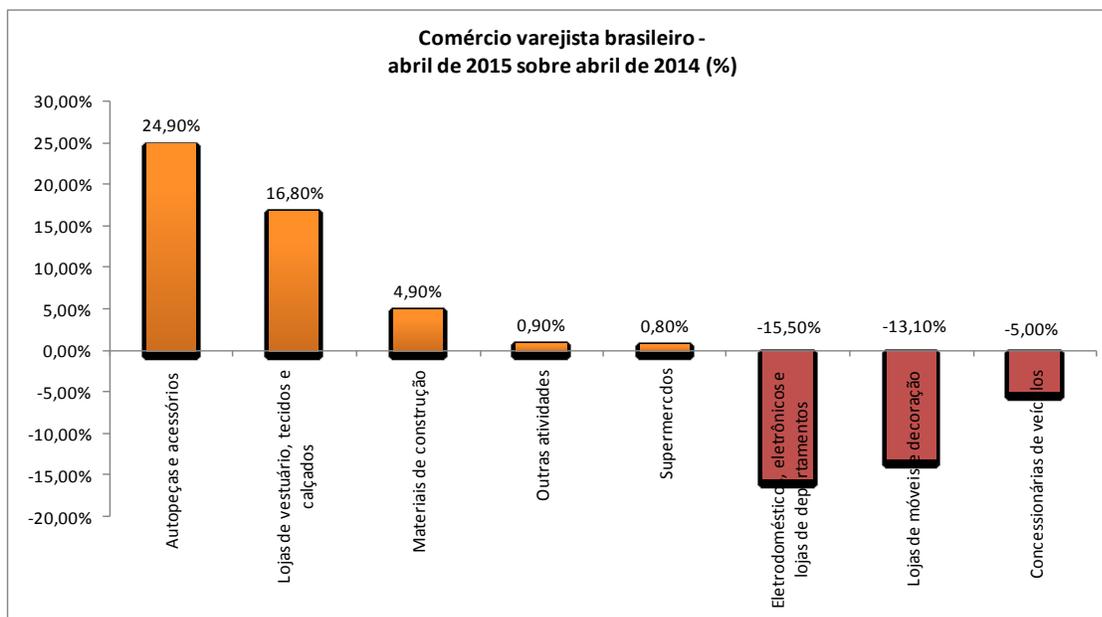
Fonte: IG Economia

Líderes políticos dos 19 países da zona do euro chegaram a um acordo para manter a Grécia na área da moeda comum e colocar um fim ao impasse financeiro que já dura 6 meses. Atenas receberá um 3º pacote de resgate, no valor de € 86 bilhões, além de um reescalonamento de sua dívida externa, em troca da implementação de uma série de reformas de austeridade. O governo grego também receberá liquidez imediata, a qual será desbloqueada pela Comissão Europeia, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e pelo Banco Central Europeu (BCE), o que fará o país sair da situação de *default*. De acordo com a imprensa europeia, a Grécia deverá aumentar impostos, cortar aposentadorias e adotar medidas para garantir a independência do instituto de estatísticas grego. Também haverá um fundo de privatizações 50 bilhões de euros que passará a ser gerido pelos gregos e parte da verba será usada para iniciativas de estímulo ao crescimento. Agora, o Parlamento grego tem até quarta-feira para aprovar o acordo e as leis que garantem o cumprimento dos termos.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Comércio varejista brasileiro fatura R\$ 13,7 bilhões

Fonte: Fecomercio



Fonte: Fecomercio

Em abril, as vendas do varejo na capital paulista cresceram 1,1% em relação ao mesmo período de 2014 e registraram um faturamento de R\$ 13,7 bilhões. Foi o segundo resultado positivo consecutivo, que impulsionou o índice estadual em 1,1 ponto porcentual de acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do

Estado de São Paulo (FecomercioSP) a partir de informações da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

(Sefaz). Seis das 9 atividades pesquisadas tiveram desempenho positivo no comparativo com abril de 2014. Para a FecomercioSP, o leve crescimento apresentado em abril - devido à antecipação das promoções e liquidações do setor de Lojas de vestuário, tecidos e calçados para o Dia das Mães - não indica uma reversão da tendência negativa no comércio, principalmente pelas baixas vendas de bens duráveis. No ano, as vendas das Lojas de vestuário ainda amargam queda de 12,3%. É importante ressaltar também que em 2014 a preparação e realização da Copa do Mundo na cidade refletiram negativamente no varejo paulistano.

✓ **SCA investe em nova fábrica no Brasil**

Fonte: América Economia

A SCA investirá R\$ 242 milhões em uma nova fábrica no Brasil para expandir a capacidade de produção local. É a 2ª principal empresa do setor. A SCA atua no país com a Biofral, sua marca local e TENA, marca líder global presente em mais de 90 países, que traz soluções como absorventes e fraldas para adultos. Em 2014, as vendas líquidas da SCA no Brasil atingiram R\$ 175 milhões. O Brasil, um dos mercados emergentes priorizados pela SCA, é o 3º maior mercado de varejo no mundo para produtos deste segmento. A expertise internacional da SCA nos possibilitou disponibilizar inovações antes restritas a produtos considerados 'de luxo' em um portfólio muito mais abrangente. A nova fábrica da SCA no Brasil, que substituirá a existente em Osasco, terá sede em Jarinu, interior de São Paulo, a 89 km da capital. Programada para começar sua operação em 2016, a produção contará com 500 funcionários. O principal objetivo da capacidade produtiva ampliada da nova planta será atender o mercado de incontinência, mas a expansão para outros segmentos está sendo estudada pela empresa.

✓ **Audi iniciará produção do A3 no Brasil em setembro**

Fonte: Usinagem Brasil

A fábrica de veículos da Audi em São José dos Pinhais (PR) entrará em operação no mês de setembro. A linha de produção está em fase final de implementação. A planta dará início a produção local com a fabricação nacional do A3 Sedan com motor 1.4 TFSI. Será o primeiro veículo da marca no mundo com motorização flex. O segundo modelo a entrar em produção será o Q3, a partir de 2016. A planta brasileira, na qual estão sendo investidos cerca de R\$ 500 milhões, terá capacidade de produção total do A3 Sedan e do Q3 de 26 mil unidades por ano. Será a nona fábrica da marca alemã no mundo, que conta com duas fábricas na Alemanha, em Ingolstadt e Neckarsulm, na Hungria, China, Bélgica, Índia, Eslováquia e Espanha. Até 2020, a Audi planeja produzir mais de 2 milhões de carros, a cada ano, para seus clientes em todo o mundo. Para alcançar esse objetivo, a empresa está expandindo significativamente a sua rede de produção fora da Europa, além de suas principais unidades de produção na Alemanha e na Hungria. Entre 2014 e 2015, a marca está investindo cerca de 11 bilhões de 2015, principalmente em novos produtos e tecnologias sustentáveis.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
17/07/2015			
Desempenho da bolsa			
QUALICORP ON NM	3,23	R\$ 22,02	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	2,21	R\$ 14,31	↑
CPFL ENERGIA ON NM**	1,23	R\$ 19,68	↑
ECORODOVIAS ON NM	1,12	R\$ 7,24	↑
LOJAS AMERIC PN	1,06	R\$ 18,04	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
17/07/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	-6,82	R\$ 4,10	↓
GOL PN ES N2	-5,58	R\$ 6,26	↓
BRASKEM PNA N1	-4,72	R\$ 12,32	↓
KROTON ON NM	-4,34	R\$ 10,79	↓
PETROBRAS ON**	-4,28	R\$ 12,08	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (20/07/2015)				
		Compra		Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,2143	3,2149
	Euro (Ptax*)	↑	3,4872	3,4882

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.